



# MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

**Brasil**



**Roteiros Mensais para Grupos**

**MAIO 2021**

**O MUNDO DAS FINANÇAS**

# 05º Roteiro 1 – MAIO 2021

---

## PREPARAR O ENCONTRO

---

**Lema:** “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”  
(Mt 6,24)

**Objetivo:** Refletir sobre o mundo das finanças e suas consequências na vida.

**Intenção do Papa:** Rezemos para que os responsáveis das finanças colaborem com os governos para regulamentar os mercados financeiros e proteger os cidadãos dos seus perigos.

### **Ambientação:**

Preparar um altar com a imagem do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora ou dos santos padroeiros; uma Bíblia, flores e vela.

Preparar cartazes com as frases sugeridas para o momento da motivação e colocá-las ao redor do altar. Caso o encontro seja realizado de forma remota, pode-se apresentar as frases em slides.

---

## ORAÇÃO INICIAL

---

**Refrão meditativo:** Amar a ti Senhor em todas as coisas.

Rezar o oferecimento diário ou oração proposta pelo Click to Pray e o Pai Nosso.

---

## MOTIVAÇÃO

---

Convidar os jovens a observar e ler as frases dos cartazes. Pode-se colocar um fundo musical instrumental.

### **Sugestões de frases do Papa Francisco:**

- 1- “Assim como o *mandamento 'Não matarás'* impõe um *limite* claro para assegurar o *valor da vida humana*, assim também *hoje* devemos *dizer 'não a uma economia da exclusão e da desigualdade social'.*”
- 2- “Continuam a defender as teorias que assumem que o crescimento econômico, incentivado por um mercado livre, vai ter sucesso na obtenção de uma maior justiça e inclusão no mundo.”
- 3- “Criamos novos ídolos (...) em um novo e cruel disfarce: na idolatria do dinheiro e da ditadura de uma economia impessoal sem um propósito verdadeiramente humano.”
- 4- “O seres humanos são considerados produtos a serem utilizados e, em seguida, descartados. Nós seríamos uma cultura ‘descartável’ que agora está se espalhando.”
- 5- “O dinheiro deve servir não comandar.”
- 6- “De nada vale a riqueza nos bolsos, quando há pobreza no coração.”

---

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

---

Apresentar O Vídeo do Papa com a intenção do mês, em seguida pedir que cada jovem escolha uma frase que mais lhe chamou a atenção e o motivo. Neste momento o coordenador ainda não faz indagações e/ou complementos, mas escuta as falas, anotando as observações para serem apontadas no momento seguinte.

Para instigar o que os jovens sentem em relação a este tema, pode-se ainda fazer algumas perguntas:

1- O que vocês pensam quando ouvem falar em finanças? (Aqui, se o encontro acontecer de forma remota, pode-se formar uma nuvem de palavras no <https://www.mentimeter.com/how-to> e refletir sobre estas durante o encontro).

2- Em qual colocação está o dinheiro na sua vida, na sociedade? O dinheiro está servindo ou comandando o ser humano?

3- Como você tem administrado a sua vida financeira? Está usando o dinheiro para o necessário ou para supérfluos?

---

## ANÁLISE DA DEMANDA

---

O Papa Francisco muito fala sobre o mundo das finanças, da economia, enfatizando que o mesmo vem provocando grande desigualdade, uma vez que isto é injusto em sua essência. O Papa também convida os líderes políticos a enfrentarem o desafio de uma reforma econômica, na qual o dinheiro não seja o centro, mas que sirva ao ser humano.

Neste tempo de pandemia, vemos a preocupação dos responsáveis das finanças e dos governos em relação à crise econômica gerada em vários países e, desta maneira, o direito à vida está sendo colocado em segundo plano. Muito se fala em comércio, empresas como prioridades neste tempo; mas esquece-se da saúde, da educação, das obras sociais, daqueles que não têm como prevenir-se contra o vírus...

Vamos refletir sobre um trecho da entrevista com o Papa Francisco realizada pelo jornalista inglês Austen Ivereig.

### **TRECHO DA ENTREVISTA COM O PAPA FRANCISCO**

#### ***A terceira pergunta refere-se às políticas dos Governos em resposta à crise.***

“Alguns governos – disse o Papa – tomaram medidas exemplares, com prioridades bem definidas, para defender a população. Mas estamos nos dando conta de que todas as nossas preocupações, queira ou não, estão ligadas à economia. Dir-se-ia que no mundo financeiro sacrificar seja uma coisa normal. Uma política da cultura do descarte. Do início ao fim.

Penso, por exemplo, à seletividade pré-natal. Hoje é muito difícil encontrar pela rua pessoas com a síndrome de Down. Quando são detectados nos exames de ultrassom, são renegados. Uma cultura da eutanásia, legalizada ou oculta, na qual são dados remédios ao idoso até um certo ponto.

Os sem-teto continuam sem-teto. Alguns dias atrás vimos uma fotografia de Las Vegas, na qual eles tinham sido colocados em quarentena em um estacionamento aberto. E os hotéis estavam vazios. Mas um sem-teto não pode ir a um hotel. Aqui pode-se ver a prática da teoria do descarte.”

***Na pergunta seguinte Ivereigh pergunta se o impacto da crise pode levar a uma revisão do nosso modo de viver, a uma conversão ecológica e a uma sociedade e economia mais humanas.***

“Esta crise nos toca a todos: ricos e pobres. É um apelo à atenção contra a hipocrisia. Preocupa-me a hipocrisia de alguns políticos que dizem que querem enfrentar a crise, que falam da fome no mundo, enquanto fabricam armas. É o momento de nos convertermos desta hipocrisia em ação. Este é um tempo de coerência. Ou sejamos coerentes ou perdemos tudo”.

“O senhor pergunta-me sobre a conversão. Toda a crise é um perigo, mas também uma oportunidade. E é a oportunidade de sair do perigo. Hoje acreditamos que devemos diminuir o ritmo de consumo e de produção (*Laudato si'*, 191) e aprender a compreender e a contemplar a natureza. Também, a entrar novamente em contato com o nosso ambiente real. Esta é uma oportunidade de conversão”.

“Sim, vejo sinais iniciais de conversão a uma economia menos líquida, mais humana. Mas não

devemos perder a memória depois que passar a situação presente, não devemos arquivá-la e voltar ao ponto anterior. É o momento de dar o passo. De passar do uso e abuso da natureza à contemplação. Nós homens perdemos a dimensão da contemplação, chegou a hora de recuperá-la”.

Por fim o Papa observou que “as pessoas que ficaram pobres por causa da crise são os despojados de hoje que se somam aos despojados de sempre, homens e mulheres que carregam ‘despojado’ como estado civil. Perderam tudo ou estão perdendo tudo. Qual é sentido para mim, hoje, perder tudo à luz do Evangelho? Entrar no mundo dos ‘despojados’, entender que os que antes tinham agora não têm mais. O que peço às pessoas é para que cuidem dos idosos e dos jovens. Cuidem da história. Cuidem destes despojados”.

Fonte:

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-04/papa-francisco-coronavirus-entrevista-jornalista-ingles.html>

### **Para refletir:**

- 1- Como você vê a administração das finanças públicas, de maneira especial neste tempo de pandemia? Como deveriam ser aplicadas essas verbas para proteger a vida?
- 2- Como a pandemia nos ajudará a viver uma economia mais humana?

---

## DISCERNIMENTO CRISTÃO

---

**Iluminação bíblica:** At 4, 32-35

Após a leitura, deixar um momento de silêncio para interiorização e pedir que cada jovem fale ou anote algo que lhe chamou a atenção na leitura.

Por fim, o dirigente convida todos para uma reflexão final, sobre a importância de, como jovens leigos, bem viver os pilares da Eucaristia e Missão, através de atividades diárias, doando-se para amenizar as desigualdades sociais geradas pela má distribuição das finanças.

O grupo, então, pode firmar um compromisso para realizar no fim do mês, visando ajudar àqueles que sofrem.

**Finalizar com canto:** Os cristãos tinham tudo em comum ou O mesmo Pão.

---

## ORAÇÃO FINAL

---

**Refrão meditativo:** Onde reina o amor

**Oração da Campanha da Fraternidade 2010**

Ó Deus criador, do qual tudo nos vem, nós te

louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe  
como dádiva gratuita para a vida.

Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica,  
acolhemos a graça da unidade e da convivência  
fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina,  
ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa  
nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha  
entre todos nós, teus filhos e filhas.

Reconhecemos nossos pecados de omissão diante  
das injustiças que causam exclusão social e miséria.

Pedimos por todas as pessoas que trabalham na  
promoção do bem comum e na condução de uma  
economia a serviço da vida.

Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e  
a comunhão, promovendo uma economia fraterna e  
solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda  
do teu reino.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Finalizar com preces espontâneas e em seguida rezar  
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

Despedir-se como de costume.

### **Sugestão de leitura:**

CARTA ENCÍCLICA RERUM NOVARUM do Papa  
Leão XIII

[http://www.vatican.va/content/leo-xiii/pt/encyclicals/documents/hf\\_l-xiii\\_enc\\_15051891\\_rerum-novarum.html](http://www.vatican.va/content/leo-xiii/pt/encyclicals/documents/hf_l-xiii_enc_15051891_rerum-novarum.html)